

INTRODUÇÃO

Desde 2003 que o Departamento de Sociologia e o Núcleo de Estudos em Sociologia (NES) da Universidade do Minho organizam os *Encontros em Sociologia*, destinados à discussão e ao debate científico de assuntos especificamente relacionados com o papel da Sociologia nos dias e nas sociedades de hoje. Estes têm vindo a assumir modalidades de organização diferenciadas, privilegiando-se, em particular, a realização de ciclos de seminários focalizados em temáticas delimitadas e interdisciplinares. O *Encontros em Sociologia III* foi subordinado à temática da *Educação, trabalho e culturas profissionais. Contributos teórico-metodológicos* e teve lugar nos dias 10 e 11 de Novembro de 2006.

Seguindo a linha de abertura ao exterior e à parceria com investigadores e/ou instituições diversificadas, o seminário Encontros em Sociologia III foi organizado em conjugação com o IX Seminário ASPTI (Análise Social das Profissões em Trabalho Técnico-Intelectual). O seminário ASPTI, sob coordenação do Professor Telmo Caria, corresponde à actividade de um grupo de investigação que, desde 1998, visa a troca de experiências e reflexões de investigação sobre a identidade e o conhecimento (cultura) dos grupos profissionais que desenvolvem um trabalho técnico-intelectual.

A realização deste seminário permitiu criar uma rede nacional de investigadores sobre grupos profissionais nas temáticas da educação, do trabalho e do conhecimento (*GP_etc*)¹. Através desta rede visa-se: *i*) focalizar o debate científico-social em torno das profissões que têm maiores qualificações escolares e sociais, isto é, tomar como objecto central de análise os actores sociais que, tendo uma educação formal superior (especialistas, licenciados e quadros), estão envolvidos em processos de profissionalização que permitem a intermediação entre o senso comum e o conhecimento científico e tecnológico, promovendo tanto a cultura científica, como um senso comum esclarecido na sociedade; *ii*) articular as várias linhas de investigação que existem em Portugal nestas temáticas, promovendo o diálogo entre os investigadores que se dedicam à análise dos processos de profissionalização e os investigadores que se dedicam à análise dos processos de educação e reflexividade em contexto de trabalho, contrariando as visões excessivamente disciplinares e sectoriais vigentes; *iii*) problematizar a acção em sectores e áreas de actividade social que carecem de análises e intervenções transversais e interinstitucionais, pois hoje são determinantes para melhor compreender a actual fase de desenvolvimento do capitalismo à escala global.

¹ Esta rede foi formalizada através de um protocolo de parceria entre vários centros de investigação universitários e várias escolas de ensino superior profissional. A rede *GP_etc* promove, actualmente, um grupo de discussão na *Internet* sobre o tema, contando com a participação de investigadores estrangeiros.

Para o debate e reflexão em torno destes objectivos, o Seminário contou com o contributo de investigadores internacionais e nacionais com trabalho empírico significativo sobre diferentes grupos profissionais. Assim, na primeira parte teve lugar uma Conferência Aberta, intitulada "Teorias Sociais sobre a Competência em Educação e Trabalho" proferida pela Professora Marise Ramos, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), cuja área principal de investigação se centra nas ciências humanas/educação, tendo, ainda, outras áreas de interesse e investigação, designadamente na sociologia do trabalho, nas ciências políticas e na economia. O Seminário contou com três sessões, sendo que duas delas se organizaram em torno do grupo profissional dos engenheiros, destacando a variável género e profissão, e a segunda sobre as condições sociais do exercício profissional dos assistentes sociais. Na terceira sessão foi apresentada uma proposta transversal, de cariz metodológico, para a abordagem das culturas profissionais.

As comunicações suscitaram o debate alargado sobre vários autores, correntes e escolas de pensamento social, sendo de destacar os seguintes tópicos: *i)* a teoria das competências, como base teórica e orientação prática para questionar políticas públicas, ou organizacionais, e a reflexividade profissional; *ii)* as condições institucionais em que se usa a ciência na educação formal e o modo como essas condições limitam ou potenciam o uso profissional desse conhecimento; *iii)* a abordagem das dinâmicas de género nos grupos profissionais, incluindo as metodologias a desenvolver e a diferenciação dos usos profissionais do conhecimento; *iv)* as bases teórico-metodológicas que permitem saber analisar culturas profissionais nos seus contextos próprios de actividade.

As Actas que agora se editam são, pois, o resultado da troca de experiências e metodologias que teve lugar ao longo dos trabalhos, incluindo quer as comunicações dos oradores, quer os comentários dos investigadores convidados.

Ana Paula Marques
Telmo H. Caria